

CONCURSO DE REDAÇÃO CÍRIO 2023

TEXTO 1º LUGAR

ALUNA: ANNA CHRISTINE DOS SANTOS SOUZA

COLÉGIO IDEL AUGUSTO MONTENEGRO

### **Amar a humanidade como Maria amou**

É na ilusão da separação com o todo que os homens perecem. Nesse sentido, o escritor C.S.Lewis, em um ensaio chamado “Membresia”, aponta que o corpo de Cristo na terra é formado por diferentes órgãos; nenhum deles é igual mas todos são importantes. De outra forma, todos aqueles que se unem ao Senhor e seu Filho fazem parte desse corpo, e a saída de qualquer um deles seria semelhante a decepar um membro e enfraquecer o Corpo de Cristo. Portanto, atualmente, é por conta do esfriamento de corações para os chamados de Cristo que se torna tão urgente, para os fiéis, refletir sobre o que estamos fazendo para fortificar o Corpo de Cristo (Igreja) e chegar à unidade.

Ao contrário do que se pode pensar, o esfriamento de corações humanos para o espiritual e ao próximo não é recente. Durante muito tempo, a figura de Deus para os fiéis parecia, outrora, muito obscura e distante – o que significa, em outras palavras, que uma ponte unificadora da criação com o Criador precisava ser construída. Assim, em uma humilde e simples moça, Deus enxergou a Santa que traria o redentor a um mundo repleto de maldade. Com esse evento, podemos ter um vislumbre de que o Criador é capaz de enxergar em seus filhos mais do que nós mesmos seríamos capazes de conceber: a Virgem Maria já esteve entre os homens, assistiu ao mesmo pôr do sol, teve medo, tornou-se a bendita entre as mulheres, a que compreende a fraqueza humana, resultante da queda, e estende sua mão em tempos de aridez espiritual, colocando partes de Deus no mundo dos homens.

Outrossim, durante um casamento no qual a bebida havia acabado, é importante salientar que Maria foi aquela a quem as pessoas recorreram, ao que Ela respondeu para que confiassem em Cristo. Sem dúvidas, o elo entre a Mãe e o Filho é o exemplo do amor de Maria pela humanidade, e sua conduta, como colaboradora do Redentor, pode nos guiar a vencer a indiferença e hostilidade em relação aos nossos irmãos, tão filhos de Deus quanto todas as criaturas, ajudando o Corpo de Cristo a se fortalecer. Exercitar o amor genuíno pelo próximo não é algo que podemos fazer sozinhos, no entanto, com o auxílio de nossa Mãe e Mestre, e inspirados pelo amor maternal de Maria – que teve coragem de ver seu Filho crucificado para nos salvar – a “Membresia” da qual C.S. Lewis escreveu pode vir a abarcar, com a graça do Espírito Santo, toda a humanidade.